ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1945 N.º 8098

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Estivemos em Trieste sôbre dinamite — afirmou com alivio um oficial americano

GORIZIA, 12.—As fôrças do marechal Tito, cantando, com o seu equipamento ás costas e de bandeiras jugoslavas desfraldadas, sairam de Gorizia ontem á tarde. O coronel Broedlaw, comandante do 36.º regimento de infantaria americano, disse:

—Estivemos como que sôbre dinamite. Mas tanto os americanos como os soldados de Tito foram da maior correcção e o conflito evitou-se. Não houve um só incidente.

E' evidente que a maioria da população em Gorizia é a favor dos jugoslavos. Houve muitas demonstrações nas praças com pessoas vindas das aldeias vizinhas, com bandeiras do marechal Tito, entoando hinos nacionais jugoslavos. A maioria era de mulheres e raparigas.—(R.).

Uma zona da Austria sob administração francesa

LONDRES, 12 — A rádio francesa disse ontem á noite que as autoridades francesas tinham estabelecido uma comissão administrativa austriaca no distrito da Austria de Vorarlberg, entre o lago Constança e a passagem de Arlberg.—(R.).

LUZ E VIDA

Há muitos homens, muitissimos, pois a terra está cheia dêles—altos e baixos, timidos e ousados, crentes e descrentes, pacificos e guerreiros.

Têm todos o mesmo valor, a mesma faculdade de conceber e realizar?

Eis uma pregunta a que se pode responder prontamente: não há dois homens iguais, qualquer que seja o aspecto por que os encaremos. A revolução francesa proclamou o lema celebre: liberdade, igualdade e fraternidade. Esta oferta de direitos, que faz de cada um de nós um cidadão, corresponde a uma média moral e juridica. Para cima dela, ainda existe a restrita minoria dos eleitos. Não é a lei que faz o genio e o talento, mas a propria natureza. O santo, o heroi, o apostolo não estão incluidos numa generalidade, visto que constituem excepções. Liberdade, igualdade e fraternidade competem a cada um de nós como membros duma sociedade civil e politica. E' um dom permanente e inalienavel a que não podemos renunciar, sob pena de nos renegarmos. As qualidades superiores do cerebro, da razão, do coração e da consciencia não as concedeu a revolução francesa a ninguem, por ser impossivel. O legislador dispõe dum campo de acção de que não pode sair.

Pode acaso decretar a santidade, o heroismo e o genio?

Quando aparece, entre os seus semelhantes, um estadista, um inventor, um mensageiro divino, um Mestre como Jesus, um folosofo como Descartes, um sabio como Pasteur, nem sempre se lhes dispensa bom acolhimento. Os homens livres, iguais e fraternos encaram-nos com surpresa irritada. Miram-nos com desconfiança, duvida, paixão e odio. Primeiro que sejam compreendidos, são alvo de duros rancores. A novidade que chega produz o efeito duma ameaça.

Que vem cá fazer este com as suas prédicas e as suas innovações?

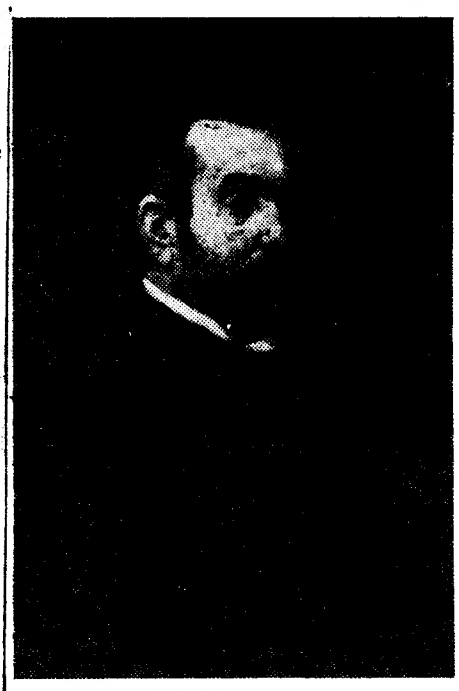
Não seria bem melhor que deixasse em paz o que está estabelecido, confirmado e verificado por pais e avós?

A vida, porém, não aceita conselhos nem se demora a ouvir o Velho do Restelo.

Qual o motivo por que a prudencia é uma virtude infeliz cujos exitos equivalem a derrotas?

Pretende conservar o inconservavel. Tenta conter num tanque as aguas duma torrente. Aspira a adormecer no seio da noite a aurora que rompe. Quem observar a rigor as lições da prudencia encaminha-se para a mortal inercia. Certamente, os patriarcas sofrem menos que os profetas: os primeiros velam pela perpetuidadde tranquila duma herança, os segundos com-

(Continua na pag. seguinte)



Retrato de Oliveira Martins, oferecido por sua viuva ao museu de Arte Comtemporanea

Os retratos de Antero e de Oliveira Martins pintados por Columbano já estão expostos no Museu

Há dias que na Sala Columbano, graças aos esforços do ilustre director do Museu de Arte Contemporanea, sr. Diogo de Macedo, se encontram expostos ao publico novos quadros dêste grande pintor. Colaborando nos Centenários de Oliveira Martins e de Eça de Queiroz, a direcção do museu procurou reunir naquela sala, os retratos dêstes escritores, juntando-lhes os de Antero, Junqueiro e Ramalho, todos pintados por Columbano, alargando assim a homenagem num sentido de demonstração colectiva duma gloriosa amizade de alguns «Vencidos da Vida», que foram os «Cinco», que um dia, na Granja, se reuniram, para se fotografarem e deixarem alguns ditos de espirito para a posteridade. Por motivos contrarios aos desejos daquela direcção, não foi possivel expôr o retrato de Eça, facto que a levou á desistência daquele projecto. E' lastimosa a falta de colaboração da parte de alguns coleccionadores particulares, que, tendo tido a sorte de herdar certas obras-primas da arte moderna portuguesa, não permtiem que durante um ou dois meses o publico as conheça e admire, em lugares honrosos, como são as galerias do Estado. No entanto, e por isso mesmo, devemos louvar as Missões Católicas de Cucujães, que cederam temporariamente o retrato de Oliveira Martins, para agora ser exposto no museu da rua Serpa Pinto, e par do de Antero de Quental, que acaba de ser oferecido ao mesmo museu, pela generosidade de D. Maria da Conceição de Lemos Magalhães.

Tem agora o publico lisboeta a felicidade de poder ir ali admirar aquelas duas obras maravilhosas de Columbano, na sala dos retratos dos principais intelectuais do seu tempo, onde também foram expostos o de Bulhão Pato, ultimamente adquirido pelo Estado, e o de Abel Botelho. Em breve outros ali serão expostos, de Teixeira de Queiroz e do actor Vale, assim como o estupendo auto-retrato do artista, que êle deixou inacabado e que sua viuva legou áquele museu.

Também, cumprindo compromissos do programa em renovação de salas, muitos outros quadros de vários artistas foram expostos em redor de dois retratos de senhoras, um pintado por Malhôa, que ao museu foi legado por António Pereira da Costa, e outro de António Ramalho, que o publico não conhecia.

Eisenhower diz-se confiante quanto aos destinos do mundo e afirma que os russos desejam a paz e a possibilidade de progredir *como todos os outros povos*

LONDRES, 12 — O general Eisenhower aliviou em parte a ordem da não confraternização na zona americana de ocupação da Alemanha, na parte que se refere ás «criancinhas».

Ele próprio o anunciou ontem, á noite, numa conferência á Imprensa, pouco depois de ter chegado, a fim de ser proclamado hoje cidadão honorário da cidade. Eisenhower disse que a ordem de não confraternização era da responsabilidade do govêrno e não dos individuos e que as ordens publicadas no período de operações pelas quais êle era responsável tinham sido todas cumpridas.

Depois de anunciar que tinha sido aliviada essa ordem, disse:

—Nem os soldados americanos nem os britanicos deixaram nunca de ser amigos das crianças, de qualquer nacionalidade que sejam.

Dos alemães, no seu conjunto, Eisenhower disse:

—A minha experiência mostra-me que o alemão é arrogante na vitória e muito delicado na derrota.

Eisenhower respondeu a 4 preguntas que toda a gente lhe dirigia. A primeira, foi se Hitler estava vivo ou morto. A segunda: quanto tempo passará antes de o Japão ser derrotado. A terceira: voltará a Alemanha a ser forte bastante para fazer de novo a guerra no nosso tempo? A quarta: deseja a Russia trabalhar em união com os outros Aliados?

Hitler—vivo ou morto?

Quanto a Hitler, disse:

—Fiquei admirado de encontrar em muitos dos meus amigos russos a duvida se de facto êle teria morrido. Eu tinha como certo que de facto havia morrido. Pensava que seria impossivel para êle, ter-lhe acontecido outra

(Continua na 8.ª pag.)

A missão Hopkins

Quando se fizer a história da missão desempenhada em Moscovo por Harry Hopkins ter-se-á desvendado um dos mistérios mais perturbadores da vida internacional, durante o periodo que se seguiu imediatamente ao termo das hostilidades na Europa. Essa missão de ultima hora, levada a cabo quando as relações entre as grandes potências vencedoras tinham entrado numa fase critica e pareciam insanaveis algumas das divergências que se haviam suscitado entre elas, produziu já os seus primeiros resultados. Seria excessivo pedir que tudo se tivesse resolvido pela acção miraculosa de um homem doente, que não possue qualquer titulo oficial. Não é incontestavel que, com a sua viagem á capital soviética, atmosfera se desanuviou sensivelmente, embora continuem de pé muitos dos motivos de duvida e de sus-

(Continua na pag central)

O subsecretário das Obras Públicas na ilha de Santa Maria

PONTA DELGADA, 12—Terminada a visita de estudo á ilha de S. Miguel, o sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas seguiu ontem, a bordo do torpedeiro «Vouga», para Santa Maria, a ultima ilha a ser visitada. O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, que embarcou junto ao local das portas da cidade, teve uma calorosa e significativa despedida por parte do funcionalismo publico, oficialidade de terra, ar e mar, elementos em destaque no meio social e muito povo. Acompanharam aquele membro do Govêrno a Santana o governador substituto do distrito e o engenheiro Pacheco de Castro, director de Obras Publicas do distrito de Ponta Delgada.

O sr. subsecretário chega ali ao fim da tarde.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

LUZ E VIDA

(Continuação da pag. anterior)

batem a iniquidade e destroem a paz pôdre em que medram os vicios.

Se, porventura, as multidões lapidam ou crucificam os chamados «inimigos do povo», não dão elas a entender que preferem o êrro á verdade? Em inumeras paginas da historia, nós vemos prosperar, não os que semeiam para o futuro, mas os que se aproveitam do suor alheio, da seara que outros trabalharam.

Porque, apesar das cruzes, das forcas e dos exilios, surgem novos mensageiros de novas revoluções?

O homem é espirito e liberdade, sonho e arrebatamento. Não podemos forçá-lo á imobilidade. Se êle se agita, a agitação vem-lhe das entranhas. As Nações que se limitam a viver como os rebanhos enterram-se na obscuridade, sem qualquer fulgôr que as resgate da sua esteril tristeza.

No comum, na massa anonima, invariavel, que importa a virtude ou a verdade?

A humanidade, se a dôr fôsse muda, não sentiria a escaldante volupia da eloquencia. Como se arrancaria á materia o fogo que nela se esconde? Se o espirito não criasse lume, fulgurando na ideia e no canto, livrando-nos dos terrores supersticiosos, Satan mandaria em nós, despoticamente. Quando, em Atenas, os denunciantes acusaram Socratas de impio, obtiveram credito na turba escrava e no tribunal indiferente. O filosofo não vacilou no interrogatorio a que o submeteram os juizes.

Porque o não soltaram?

Isso seria tornar o genio igual á rotina. Só muito mais tarde, a vitima julga os seus juizes, depois de passado o tempo suficiente para os curar da obstinação e da cegueira.

Os ultimos incidentes

com alemães na Noruega

LONDRES, 12.—O serviço telegrafico norueguês anuncia que cêrca de 300 soldados britanicos auxiliaram as fôrças norueguesas a internar e desarmar soldados alemães, em Lillehaller, ao norte de Oslo, que não obedeceram á ordem de abandonar a cidade que lhes foi dada no sabado ultimo.—(R.).

4 homens esfaqueados

PONTE DA BARCA, 12.—Ao anoitecer, na freguesia de Vila Nova de Ulmá, dêste concelho, nos suburbios desta vila, envolveram-se em desordem Augusto José Ribeiro, José Matias Torres, Abilio Fernandes Carneiro, Antonio Fernandes Carneiro, estes solteiros, e Antonio Joaquim de Barros, casado, todos da referida freguesia, do que resultou ficarem gravemente feridos com facadas os 4 primeiros, que deram entrada no hospital desta vila, entrando os outros na cadeia. Ainda está por averiguar o motivo da desordem, mas parece nada justificar tamanha barbaridade.

SORTEIO DUMA MORADIA

Realiza-se amanhã, 13, ás 21 e 30, no salão de festas de «O Seculo», o sorteio da moradia dos Inválidos do Comercio.

Quinita Gomes

VERBENA DE CAMPOLIDE

HOJE, ás 21 e 30: Fados e Baile, com: **QUINITA GOMES, Maria do C. Tôrres, Aurora Sobral, FRUTUOSO FRANÇA, GABINO FERREIRA e Rogério Fernandes.**

RETIRO DOS MARIALVAS

HOJE, ás 21 horas, cantam: Guiomar da Conceição, Adelaide Cardoso, Cidaliza do Carmo, MANUEL DOS SANTOS, Jaime Silva e *variações* por José Nunes e Miguel Ramos.

ENTRADA FRANCA. *Quinta-feira:* LIDIA Nunes.

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

Havia 70.000 russos

prisioneiros na Noruega

NOVA YORK, 12—A rápida repatriação de 70.000 russos prisioneiros de guerra detidos pelos alemães na Noruega está a ser planeada num acôrdo assinado pelos russos, ingleses e americanos na Noruega, segundo foi hoje anunciado.

A principiar no dia 13 do corrente, oitocentos russos partirão diariamente para a sua terra, através de portos suecos e finlandeses, emquanto outros 3.000 seguirão para Murmansk, em cada semana, através dos portos noruegueses. — (U. P.).

NOTICIAS DE TAVIRA

TAVIRA, 11.—Promovidos pela Academia Musical Tavirense, efectuam-se festejos populares até ao dia 29, os quais constarão de concêrtos musicais, «dancing», fogos de artificio e apresentação de ranchos regionais, etc. Na noite de 23 efectuam-se o «Concurso nacional do vestido de chita» e um de quadras populares.

—Está marcado para 15 de julho a inauguração da Escola de Pesca, nesta cidade, a qual ficará a servir o sul do país. Ao acto deverá assistir o sr. ministro da Marinha.

—O povo piscatório de Santa Luzia, que nos ultimos tempos tem recebido vários melhoramentos, como seja a construção do seu vasto cais e mercado de peixe, vai receber mais outro, com a construção dum bloco sanitário, necessidade que se impunha de há muito.

O PORTO pelo telefone

Acidente mortal

PORTO, 12.—Ontem, á noite, afogou-se no rio Leça, o jornaleiro António Magalhães, de 27 anos, residente em Matozinhos. Os bombeiros de Leça não conseguiram encontrar o desventurado. Esta manhã, porém, o cadaver apareceu a boiar, tendo sido removido para o Necrotério.

Envenenamento grave

Na sua residência á avenida Fernão de Magalhães, o decorador Joaquim Amoedo, de 42 anos, ingeriu por descuido ácido sulfurico. Recolheu em estado grave ao hospital.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional começa hoje a ser discutida, na especialidade, a proposta de lei da coordenação dos transportes terrestres, acêrca da qual apresentaram propostas de emendas os deputados srs. drs. Antunes Guimarães, Mário de Figueiredo e Soares da Fonseca e eng.º Araujo Correia. A discussão, na generalidade foi encerrada pelo sr. dr. Soares da Fonseca, que afirmou ser ainda pequena a nossa rêde de transportes colectivos e não haver, portanto, inflação.

CONCURSO MUSICAL

LOURES, 11.—Realizou-se, na sede do Corpo dos Bombeiros de Loures, o concurso entre grupos musicais do concelho, ao qual concorreram os grupos de Apelação, Caneças, Pôrto-Paiã e Unhos. Da classificação geral, feita pelo juri, foram conferidos o 1.º prémio ao grupo do Pôrto-Paiã, o 2.º ao grupo da Apelação e o 3.º prémio ao grupo de Caneças.

Chegaram locomotivas

da América para a C. P.

Vindo de Filadélfia, chegou a Lisboa o navio «Inhambane», da Sociedade Geral de Transportes, que trouxe mais três locomotivas das vinte e duas encomendadas, pela C. P., na América do Norte.

A descarga começou a ser feita esta manhã, no cais de Santa Apolónia, com o emprêgo de uma cábrea, sob a direcção do sr. comandante Manuel Bento, da Administração Geral do Pôrto de Lisboa.

A caminho de Lisboa vem o vapor «Amarante», da mesma empresa, com mais três locomotivas.

A MORTE MISTERIOSA

do actor José Silva

A Policia está a proceder a averiguações acêrca da morte do actor José Silva, que foi encontrado a esvair-se em sangue na rua Arantes Pedroso, e veio a falecer no hospital de S. José.

O infeliz actor parece ter sido atropelado por um automovel, pelo que a Policia procede a diligencias para a captura do motorista causador do desastre e que, assim, abandonou a sua vitima.

José Silva, que actualmente era contra-regra, foi popular actor de revista e especialista em tipos então frequentes em tal genero de teatro. Fez parte das companhias de Estevão Amarante e de José Climaco, de Luiz Ruas e de Antonio de Macedo, com algumas das quais foi ao Brasil. Agora ia partir para a provincia, como contra-regra do Teatro do Povo do S. N. I.

Um italiano de Trieste

condenado á morte

TRIESTE, 12.—Os cidadãos de Trieste aplaudiram calorosamente a sentença de morte pronunciada contra Stoki Viktor, mecanico italiano de 21 anos. A sentença foi proferida pelo tribunal de Trieste, que é um tribunal civil italiano.

Viktor era acusado de assassinios e terrorismo em cooperação com os alemães. Disse-se que levara mulheres e crianças partidárias para casas de campo que depois incendiava, fuzilando as suas vitimas se tentavam escapar-se.—(R.).

O preço da propaganda

WASHINGTON, 12.—Foi agora revelado oficialmente que a Repartição de Informações dos Estados Unidos para o estrangeiro gastou, durante o ano passado, em propaganda, a verba aproximada de cinco milhões e meio de dolares, nos diversos países aliados e neutrais.—(U. P.).

MORDIDO POR UMA VÍBORA

COIMBRA, 12.—(Pelo telefone).—Quando dormia, esta madrugada, foi mordido por uma víbora o trabalhador Alvaro Pereira, de 20 anos, de S. Martinho do Bispo. Foi conduzido ao hospital da Misericórdia.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DE LUTO

D. Maria da Piedade Pires

NISA, 12.—Faleceu a sr.ª D. Maria da Piedade Pires, viuva, de 63 anos de idade, mãe do sr. António da Piedade Pires, professor oficial na sede dêste concelho. O funeral foi muito concorrido.

João Maria dos Santos

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da sua residencia, rua da Rosa, 257, 4.º, para o cemitério da Ajuda, o funeral do sr. João Maria dos Santos, de 75 anos, pai da sr.ª D. Deolinda Santos.

SUFRAGIOS

Comandante De Brantes

Na igreja de S. Luiz dos Franceses realizou-se esta manhã, um serviço religioso, por alma do comandante De Brantes, que foi adido militar da França em Lisboa, de 1940-1942, e que morreu em consequencia dos rigores do cativeiro, no campo de concentração de Dachau, na Alemanha. A's cerimónias, que tiveram caracter muito intimo, devido á ausencia do ministro sr. Jean du Sault, assistiram o encarregado de Negócios, funcionários da legação, dos serviços franceses em Lisboa e muitos amigos, entre os quais alguns portugueses, com quem o comandante De Brantes se relacionara durante a sua permanencia entre nós.

VIDA ARTISTICA

Exposição de artes plásticas

Continua aberta, na Caixa de Previdencia de Profissionais de Imprensa, na rua do Loreto, 13, a grande exposição de artes plásticas. São dois salões onde se vêem numerosas pinturas, aguarelas, desenhos e pasteis, da autoria dos melhores valores da arte nacional. Os preços estão de harmonia com o fim altruista do certame. Foram já adquiridos numerosos trabalhos. Sob todos os aspectos, a exposição é um acontecimento de excepcional relevo, que tem atraido centenas de pessoas. Trata-se de um admiravel documentário plástico.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	985$	984$	985$
Consolidado 3 % 1. 10	1.010$	1.009$	1.010$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.049$	1.048$	1.050$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.023$	1.022$	1.024$
Centenários 4 %	2.500$	2.498$	2.500$
Obrigs. T. 4 1/2 1942	—	996$	1.005$
Externas 1.ª série	—	—	1.950$
Externas 3.ª série	—	—	1.950$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.940$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	286$	293$
Acções			
Esp.St.º e Com L.ª port	—	2.580$	2.600$
Lisboa e Açores por...	—	980$	1.000$
Ultramarino cp. 1 p....	487$	486$	488$
Fidelidade	—	—	56.000$
Mundial	1.585$	1.575$	1.600$
Aguas Lisboa port. ...	—	215$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p.	224$	224$	—
Aguas Lisboa 1936 1.p.	220$	215$	220$
Cimentos Tejo	580$	575$	585$
Cimentos Leiria 1. p...	1.050$	1.045$	—
Crédito Predial port. ..	—	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	331$	331$	332$
Alto Alentejo cupão..	—	865$	875$
Industrial Aliança... ...	411$	410$	412$
Portugal e Colónias ...	352$	352$	352$
Nacional Naveg. 1. p	1.056$	1.050$	—
Colonial Navegação ...	1.376$	1.376$	1.378$
Portug.ª de Pesca 1 P.	—	920$	—
Port.ª de Tabacos cupão	614$	613$	616$
Tabacos Portugal cupão	—	—	780$
União Eléctrica Port.ª	—	—	668$
Cassequel	1.037$	1.036$	1.038$
Agricola das Neves ...	831$	—	831$
Agricultura Colonial ...	500$	495$	505$
Açucar de Angola... ...	1.860$	1.858$	1.861$
Buzi	208$	208$	208$
Ilha do Principe	660$	660$	665$
Zambézia 1 de 25 ...	109$	109$	110$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	545$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	116$
C. P. 6 %	—	288$	—
E. N. I. Moag. 5%T.p	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25487 RUA DA PRAIA 43

Sousa
Executa nos seus ateliers todos os trabalhos em bordados para
ALTA COSTURA
CHIADO 76/78 telefone 2 3362 LISBOA

ÚLTIMA SEMANA — Últimos dias
FEIRA DO LIVRO
Grandes abatimentos de fim de Feira

LUSO
A's 21 e 30
Grande noite de fado, em que cantam **NATALIA DOS ANJOS**, Alice de Oliveira, a pequena fadista Maria Fernanda, José Pereira, Guilherme Janeiro e Fernando Farinha (o miudo da Bica).
Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho de Assunção.

Natalia dos Anjos

ESPELHO D'AGUA
FOGUEIRAS LARGADAS DE AEROSTATOS
— O GRANDE CASINO DE LISBOA —
HOJE E AMANHÃ
GRANDES FESTEJOS DE SANTO ANTONIO
Distribuição de manjericos e alcachofras
FADOS e GUITARRADAS pelos mais categorizados artistas
ORQUESTRA CARAVELA
num programa regional escolhido para a noite de Santo Antonio

CASA REGIONAL DA ILHAVENSE
os mais lindos bordados
4-R.PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE EXITO DA FEERIE INTERNACIONAL

COCK-TAIL DE ESTRELAS

Interpretada por um grandioso elanco de que fazem parte

LES MARQUE
ROSARIO GUERRA
AS 7 DIABOLINAS
THES FOUR GIRLS OF MERCHE
DORITA - LASTRA
CONCHITA PEREZ
MERY-MELY

Duas dinamicas orquestras
OS VAGABUNDOS
com a vedeta de Jazz
MARY-MERCHE
ARCADIA
com o concertista
ALBERTO MERTI

HOJE, FESTA DE SANTO ANTONIO

DECORAÇOES PRÓPRIAS DA QUADRA
DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

Hoje, véspera de Santo António, grande arraial português ao ar livre, no

DECK-BAR-DANCING

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

A's 0,30 horas

GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES

HENRIQUETA VALLÉS — INA MONTEMAR — PYL Y MYL Y SU BALLET — CARMEN VALLÉS — MARILÉNE — Pilar Diaz — Milagros Alderete — Maruja Fernandez — Charito Fuertes — Maria Muñoz — Pepita Solano

a dinâmica Orquestra CARAVANA
sob a direcção do maestro FRED TRINSHER

VISTOSAS DECORAÇÕES
ASCENSOR ROLANTE

ORGANIZAÇÃO DO MIAMI

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

— HOJE —

EXTRAORDINARIO EXITO DAS ATRACÇÕES

TRINI DE ALBAICIN

(LA MUSA GITANA)

VICENTITA FRUTOS — ISABELITA DE AROSA
ORQUESTRA CRISTAL

OLIMPIA CLUB

APRESENTA UM MARAVILHOSO PROGRAMA com

SALUD CANDALES
Estrêla máxima do baile clássico
LOLITA GALLEGO
A alma do baile andaluz

Argentino y Manena
Extraordinários artistas bailarinos
PILAR DEL REY
Gentil vedeta coreográfica

NUM FORMIDAVEL CONJUNTO CHEIO DE MOCIDADE E ALEGRIA

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1881—Realiza-se a inauguração do Teatro do Barreiro, com a peça de Brás Martins, «Os Milagres de Santo António». Esta peça, que foi muitas vezes representada em Portugal e no Brasil, subiu á cena pela primeira vez no Ginásio, a 3 de abril de 1854, com o titulo «Gabriel e Lusbel ou o taumaturgo, vulgo Santo António», sendo o protagonista interpretado pelo autor. A musica era do maestro Angelo Frondoni.

Aniversários natalícios: a actriz (retirada) Rosa Païs; a actriz-cantora (retirada) Maria Judice da Costa.

Atrás do reposteiro

Se amas obedece é o titulo da peça que amanhã começa a ensaiar no Avenida, para estreia da companhia Brunilde Judice-Alves da Costa. Do elenco, além dos dois artistas titulares, fazem parte Luz Veloso, Dulce de Oliveira, Suecia Gonçalves, Cacilda de Albuquerque, Olga França, António Sacramento, Valerio de Rajanto, Holbeche Bastos, Costa Andrea, António Cruz, Joaquim Pinto (ponto), Daniel Costa (contra-regra).

—Por falecimento do actor José Silva (José Luiz Ribeiro da Silva), que foi um elemento de valor em muitas companhias de revista, mas que há anos trocara a profissão pela de contra-regra, tomou conta do seu lugar no Teatro do Povo, que exercia desde o inicio dessa organização oficial, o seu colega Mário da Encarnação, do Grupo Verde Gaio.

—Regressou de Espanha o autor teatral e empresário Alberto Barbosa.

—Terminou ontem, no Avenida, a actuação da empresa Rosa Mateus-Lourenço Rodrigues, onde esteve três anos. O ultimo espectáculo foi em festa das coristas, que obteve um resultado financeiro fora do vulgar. Pagaram-se poltronas a mil escudos e um capitalista do norte tomou á sua conta uma grande parte da despesa geral. No final do espectáculo, um conhecido amigo de teatro, ofereceu-lhes uma ceia num dos retiros do Parque Mayer.

—Os três papeis femininos da peça «A Hora H», em ensaios no Gimnásio, vão ser interpretados por Maria Matos, Maria Helena e Elvira Velez e os três papeis masculinos por João Perry, Jorge Grave e Alvaro Benamor.

—O empresário António Neves, do Carlos Alberto, consta que está na disposição de fazer uma época de teatro, organizando uma companhia que representará peças de autores do Pôrto.

—O ilusionista português Aguinaldo tem percorrido toda a Espanha e está agora no Circo Price, de Madrid, apresentando um numero que já aqui exibiu no Coliseu dos Recreios, «O cartucho misterioso», e para o qual se serve sempre dum exemplar do «Diário de Lisboa».

Primeiras exibições

«Dois Romeus sem Julieta», no Tivoli

Estes dois Romeus são fuzileiros navais norte-americanos, e a Julieta de ambos acaba por preferir um outro, após muitas e muito cómicas situações, que fazem rir—e outra não foi, afinal, a pretensão do realizador, Allan Devan, servido por tão excelentes interpretes como William Bendix, Helen Walker, Dennis O'Keefe e John Loder. O espectáculo agradou, e também os complementos: um documentário da vida de Churchill e um jornal de actualidades.—*Visor 54.*

«O segredo da rádio», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um filme de mistério», «O segredo da rádio», e outro da fantasia militar, «A invasão da América», ambos com interesse, e ainda dois jornais da guerra.—*Visor 53.*

Programa monstro

Todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu, filme de aventuras «O mensageiro do cavalo pintado»

O publico aplaudiu com entusiasmo o colossal filme que ontem se estreou no Coliseu e que ali se exibe, todos os dias, em «matinée» e á noite, entre os aplausos frenéticos de todo o publico. Porque é um formidável e gigantesco filme de aventuras «O mensageiro do cavalo pintado», em 25 partes, cheias de arte, de movimento e de mistério. Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

GRANDES FESTIVAIS A SANTO ANTONIO

HOJE E AMANHÃ

na FEIRA POPULAR DE LISBOA

O MAIOR ARRAIAL QUE SE TEM VISTO

O Baile dos Namorados na Nau Catrineta. O Baile dos Elegantes no Nina. O Baile Popular no largo do Bailarico.

Manjericos, Alcachofras e Cravos

Vinhos e petiscos nos retiros e baiúcas
Farturas, sonhos e churros nas esplanadas
Chocolate. sorvetes batidos e carapinhadas
na FAVORITA e ALIANÇA

MÚSICA SONORA — MÚSICA DE JAZZ — MÙSICA DE CAVALINHO

UM LINDO FOGO DE ARTIFICIO

Entrada geral 1 Escudo

As marchas, ranchos, desgarradas, cavalinhos e concertistas têm entrada livre pelo portão de serviço da Rua Marquês da Fronteira

São Luiz — ESTREIA — INSUSPEITOS — com Joan Crawford, Fred Mac Murray e Conrad Veidt — T. 27172—A.s 9.30

TIVOLI — Dois Romeus sem Julieta — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — com William Bendix, Helen Walke e Denis O'Keefe

POLITEAMA SIC TEL. 26305 — 4. semana de um êxito raro! CASABLANCA — Vibrantes aplausos TODAS AS NOITES! — Hoje, A's 21 e 30

EDEN — 2.ª SEMANA — UM RAIO DE LUZ — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — ULTIMA — Os herois de Paris
PALACIO — A's 21 e 30 — com Elizabeth Bergner, Randolph Scott e Basil Rathbone

Trindade — 6.ª SEMANA — A vizinha do lado — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 — Não sou criminoso — Mulher que o vento levou — No terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: Não sou criminoso. Variedades por artistas internacionais - Orquestra Caravana

CONDES — 14. SEMANA — Um homem às direitas — A's 21 e 30 — um filme de Brum do Canto com Barreto Poeira

L.Y.S. — Aconteceu-âmanhã — Tel. 48580 — A's 21 e 15 — Sevilha dos meus amores

CENTRAL — TEL. 24581 — Ás 21 e 30 h. — Que noite de núpcias aquela — A condessa de Nova Orleans

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O FANTASMA DA CÓRSEGA — A nossa cidade

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Currito de la Cruz

TERRASSE — Telef. 20917 — A s 21 e 15 — Aconteceu âmanhã — Sevilha dos meus amores

TEATRO NACIONAL D. MARIA II — HOJE — às 22 horas — HOJE — A peça original de Eduardo Schwalbach — AS DUAS MASCARAS — com Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe — 5.ª feira, as 18 horas: Recital poetico de Mariana Rey Colaço-Robles Monteiro.

APOLO — TELEF. 2 6843 — 2 — SESSÕES — 2 — 20,45 e 22,45 — A revista da gargalhada — BOLACHA AMERICANA — com Herminia, «Costinha», Carmencita, R. Santos Carvalho, e as atracções Os Ravazzolo, Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

GINASIO — GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA EM 3 ACTOS — Tel. 20556 — Às 22 h. — FAUSTINO, L.DA — com Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata Fernanda de Sousa, etc.

VARIEDADES — A's 21 e 45 — Última representação e despedida da comédia popular — «A PORTUGUESA» — 5.ª FEIRA, 14: — Estreia da comédia que Lisboa espera ansiosamente: O DR. JUIZ.

ECOS

De «Um constante e dedicado leitor» recebemos uma carta a que não falta espirito, oportunidade e bom senso, ácerca da momentosa questão—a proposta, já aprovada na generalidade, relativa á coordenação dos transportes terrestres. Pregunta êle:

—Pode haver qualquer incompatibilidade entre o caminho de ferro e a camionagem?

Considera-a impossivel, visto que, em todos os tempos, o «rail», com pequenas excepções, acusou «deficit».

Quanto cobram os accionistas de dividendo?

Porque estranha razão se pretende agora inculpar a rodagem dum «crime» que ela não praticou, pelo facto de ela existir há muito pouco tempo?

E' um pouco mais ou menos a posição do cordeiro, na fabula de Esopo.

Como já aqui dissemos há dias, convem evitar que as «confusões» turvem a agua de que o povo bebe. Dispense-se ao caminho de ferro a protecção que lhe cabe como serviço publico, mas evite-se que a rodagem pague por faltas que de longe vêm. Quasi todos os oradores que se ocuparam na Assembleia Nacional da coordenação dos transportes terrestres frisam esta nota: que é necessário dar a cada um o que é seu.

■

Em França, «falta papel de impressão para os livros. Georges Duhamel publica, em «Le Figaro», um artigo intitulado «Uma política do livro» em que desenvolve esta ideia—favorecer a expansão literaria do genio francês.

Como hão-de os jovens e os velhos escritores cumprir integralmente o seu dever para com a patria, se lutam com dificuldades para fazer-se impermir?

Cita Duhamel o facto de a Inglaterra ter subtraido o livro aos impostos que incidem sobre as outras mercadorias, porque o livro não é artigo essencialmente mercantil, visto ser veiculo do espirito e indice inigualavel duma civilização.

Estas verdades de França são tambem verdades de Portugal: há um alto interêsse em activar-se, entre nós, mas como valor nacional, a politica do livro. Louvamos o que já se fez, mas o que resta ainda é imenso. O «Diário de Lisboa» ajudará quantos se dediquem á valorização das nossas conquistas espirituais. Saudamos especialmente o editor Sá da Costa, com as suas edições de classicos, a Agencia Geral das Colonias, o S. I. C. P., as livrarias Lelo e Bertrand e todas as outras que não podemos citar—sem esquecer a «Editorial Atica» e as suas edições artísticas.

■

A poetisa Natercia Freire publicou um livro de contos —«A alma da velha casa»— que, apesar de escrito em prosa, não deixa de trazer o perfume dos pomares. Encerra oito contos e todos êles têm o ar de frutos rosados, nascidos num ramo alto onde o verde brinca com o sol. Quem os ler dirá consigo:

—Bela fruta de todo o ano!

■

Os professores provisórios do ensino tecnico levaram ao sr. ministro da Educação Nacional uma representação sobre a sua classe, que nos parece digna de ser atendida. Pedem, entre outras cousas, que lhes paguem, durante as ferias.

O sr. ministro da Educação Nacional, que trabalha infatigavelmente para imprimir ao seu ministerio a forte unidade de que êle carece, trabalha com afinco na reforma geral do ensino, em todos os seus ramos. Quanto já fez é segura garantia da vasta obra que empreende.

Os professores provisorios de ensino tecnico, dado o estado de urgencia em que se encontram, merecem que a sua situação seja devidamente estudada e solucionada, a-fim de viverem as suas ferias com mór sossego e proveito.

Não Vale A PENA

Incomodar-se a ler mais reclames.
Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?
Vá á

Grande Ourivesaria da Moda

Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealize.

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

Treze mil

bombeiros voluntários

aguardam solução

para o regulamento

das suas actividades

A anunciada regulamentação da actividade das corporações de bombeiros voluntários de todo o país está na ordem do dia. Os votos expressos, até aqui, de um modo geral, manifestam-se no sentido de conhecer a conveniência de uma regulamentação, embora se desaprove, nas suas linhas mestras, o projecto apresentado para essa regulamentação, que está actualmente a ser estudado pelas corporações que o receberam.

Nêsse estudo, por certo, terão de influir muitas considerações locais, pois não pode haver duvida de que as condições do meio variam e elas serão de particular influência nas decisões a tomar. Dêsse conjunto de estudos, é legitimo esperar que resultem sugestões uteis, que melhor esclareçam o problema e habilitem para a sua mais justa solução.

O caso, como se compreende, está interessando vivamente todo o país—e não só Lisboa e Porto—mas, principalmente, os meios pequenos, onde os serviços de socorros á população em caso de incêndio ou de outros sinistros, estão inteiramente confiados á acção das prestimosas corporações de voluntários que, por todo o país, são computadas em cêrca de 13 mil homens, sempre prontos a arriscar a sua vida em defesa da vida e dos bens alheios.

Trata-se, como se vê, de um problema para ser resolvido de animo forte, que não se compadece com paixões nem juizos pré-estabelecidos, mas com o concurso de todos quantos, pela sua experiência e ponderação, possam emprestar-lhe a contribuição justa para o seu esclarecimento.

EM 3 LINHAS

Faz hoje 19 anos que o sr. dr. Oliveira Salazar assumiu pela primeira vez, ainda que então por pouco tempo, a gerência da pasta das Finanças.

///

Seguiu para Espanha, onde permanecerá alguns dias, o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional.

///

A colecta lançada ás companhias de Seguros e que cabe á Camara Municipal de Lisboa para manter serviço de incêndios é de 2.360 contos. No Porto é de 1.210 contos.

///

O arrendamento de um 2.º andar num prédio da rua de S. Paulo, 104, pertencente á Misericórdia de Lisboa, vai á praça pela base de 1.800$00.

///

Pelo Ministério da Educação Nacional, vai ser publicado um novo decreto, relativo a exames liceais, completando e esclarecendo algumas disposições do recente diploma sôbre esta matéria.

///

A' hora a que o nosso jornal sai para a rua, está a realizar, na Sociedade de Ciências Agronómicas, uma conferência integrada no ciclo organizado pelo Ministério da Economia, e subordinada ao titulo «Sanidade pecuária e higiene» o sr. dr. João Soares Lôbo.

///

De regresso de Madrid, onde foi inaugurar a secção portuguesa da Feira do Livro espanhola, deve chegar a Lisboa, de automóvel, na próxima quinta-feira, o sr. António Ferro, director do Secretariado Nacional da Informação.

///

O governador civil de Portalegre oferece, no próximo dia 16, no cimo da tôrre de menagem do castelo de Marvão, um jantar de 40 talheres aos governadores militares e civis das provincias de Badajoz e Cáceres, é a outras entidades.

///

Deve chegar ámanhã a Lisboa o vapor «Baifundo», que traz a reboque um navio recentemente adquirido pela Companhia Colonial de Navegação.

FARINHA AMPARO

fortificante de categoria

O incidente que se suscitou

entre á Ordem dos Médicos

e a Associação de S. M. E. no Comércio de Lisboa

O incidente que se suscitou entre a Ordem dos Médicos e a Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, caso que ontem foi tratado em reunião de associados, no salão daquela instituição, que conta 73 anos de existência, tem sido o assunto de tôdas as conversas nos meios comercial e associativo.

Procurámos o presidente da associação, sr. Fernando Clemente Rosa, no seu gabinete de trabalho, entre volumosos documentos e cartas relativas ao incidente.

—Como surgiu o conflito entre a Ordem e a Associação?—preguntámos.

—Não lhe chame conflito, antes um incidente lamentável, para o qual a Associação não concorreu de maneira alguma.

E resume:

—Em julho de 1942 saiu um decreto que determinava que, no prazo de 60 dias, tôdas as casas de saude, por intermédio dos seus directores, eram obrigadas a participar a sua existência.

—E foi cumprida essa formalidade?

—Sim, senhor! E desde 1942 até ao momento de ter surgido o incidente com dois odontologistas e uma médica, nunca a Associação recebeu da Ordem qualquer indicação para alterações da sua organica.

—A Ordem dos Médicos não oficiou á direcção da Associação a preguntar o nome do actual director clinico?

—Oficiou. E foi-lhe respondido que não havia um director clinico, visto que tôdas as clinicas, cujo funcionamento era autónomo, tinham o seu director respectivo. Informou-se ainda que existia um conselho médico, eleito anualmente entre o corpo clinico, o qual tem por missão a constituição da junta médica e ainda a de prestar á direcção a assistência técnica de que ela necessita.

—A Ordem dos Médicos mandou encerrar os serviços clinicos da Associação?

—Sem quaisquer considerações da Ordem dos Médicos e nem sequer ouvindo a direcção, aquela entidade enviou para a P. S. P, um oficio solicitando o encerramento de tão simpática instituição. A direcção da Associação foi surpreendida por uma contra-fé da Polícia em que mandava apresentar na Polícia Administrativa o presidente da direcção.

—Para quê?

—Para nos comunicar a resolução da Ordem dos Médicos. Em face de tal atitude o presidente da direcção salientou os inconvenientes que tal determinação acarretava, visto encontrarem-se nas enfermarias operados e parturientes recentes, que de maneira alguma podiam ser transportados para qualquer outra clinica. Isto não falando nos milhares de sócios que ficavam privados de assistência médica em pequenos tratamentos.

—Quantos médicos tem a Associação?

—Trinta e um!

—O fundamento da atitude contra a Associação é apenas a falta dum director técnico?

—As causas são outras. Mas por ora não vale a pena referi-las. De resto, nem a direcção nem o seu consultor juridico, entendem que somos obrigados á nomeação dum director clinico, como a Ordem pretende, visto que na altura própria a associação cumpriu a lei, fazendo a participação a que se refere o artigo 19.º do Decreto 32.171 de 29 de junho de 1942, o qual não fala na nomeação dum director clinico, mas sim estabelece que instituições desta natureza não poderão funcionar senão sob a responsabilidade e direcção de profissionais em condições legais de exercerem a medicina em Portugal.

—Esta é que foi a causa do incidente?

—Não, como já lhe disse. Sem querer entrar em mais pormenores, digo que o principal motivo deste lamentavel incidente foi o despedimento duma médica e de dois medicos odontologistas.

Depois duma pausa acrescentou:

—O maior titulo de gloria para a Associação está num relatório da Direcção Geral de Saude, em que classifica os serviços clinicos de modelares e as instalações de primorosas.

—A Ordem dos Médicos não procedeu a um inquérito sôbre o motivo dos médicos demitidos?

—A Ordem procedeu a investigações sôbre as reclamações dêsses médicos, as quais parece que ainda continuam, e sem que elas tivessem sido dadas por findas, e, mais ainda, sem ouvir ainda a direcção da Associação oficiou aos medicos que estavam a substituir os demitidos, proibindo-os de continuarem a exercer os respectivos serviços dentro da Associação, até que a Ordem conclua as investigações e diga de sua justiça...

—Como vai ser agora o incidente solucionado?

—O caso está afecto ao Tribunal do Trabalho e ao Instituto, que dirão a ultima palavra. Ninguem, mais que a direcção, lamenta este caso, visto ter por todos os médicos da Associação que cumprem o seu dever, uma grande simpatia e gratidão, por mais duma vez demonstrada publicamente. Não é só a direcção que tem admiração pelos médicos; são todos os socios, cujo numero é de 13.000.

Procurámos junto de alguns membros da Ordem dos Médicos conhecer a sua opinião sôbre êste caso, não o conseguindo, porém, visto nenhuma das pessoas que interrogámos desejasse pronunciar-se sem primeiro reunir o Conselho.

O segundo dia

do ciclo de e

de educação

Hoje, segundo dia do ciclo de estudos de educação fisica da Mocidade Portuguesa, promovido pela Direcção dos Serviços de Educação Fisica e Desportos, houve também duas sessões de cada uma das duas secções.

Os trabalhos começaram ás 9 e 30, presidindo aos da 1.ª secção o sr. tenente Alberto Marques Pereira, inspector de ginástica, secretariado pelo sr. capitão Reverendo da Conceição, inspector de atletismo e jogos desportivos, e ao da 2.ª o sr. capitão Carlos de Campos Andrada, inspector de desportos, secretariado pelo sr. capitão Amadeu Buceta Martins.

Na 1.ª foram apreciados os seguintes trabalhos: «Ginástica infantil. Necessidade da sua obrigatoriedade nas escolas primárias», do professor Alberto Marques Pereira; «O instrutor de instrução geral e a educação fisica», do capitão Raul Pereira de Castro; «Alguns problemas de educação física», do instrutor José Loriente Pereira; «Como é e como devia ser o ensino da educação fisica no país», do capitão João Garcia Alves; e «O problema das instalações e material didáctico», pelo delegado provincial dr. Joaquim Romão Duarte.

A 2.ª ocupou-se de: «O futebol, desporto

TARDES DOS POETAS

no Museu de João de Deus

Recomeçam no sábado próximo, dia 16, as Tardes dos Poetas no Museu de João de Deus, com um recital consagrado a Antero, precedido dum comentário de João de Deus Ramos. O ilustre declamador e poeta açoreano Rebelo de Bettencourt dirá alguns sonetos e poemas de Antero do Quental.

PAVIMENTOS DE AGLOMERADO DE CORTIÇA

ROBINSON

FORAM OS EMPREGADOS NO **NOVO HOSPITAL DA C. U. F.**

SOCIEDADE CORTICEIRA ROBINSON BROS, LD.ª

PORTALEGRE

Agentes: AZEVEDO & PESSI, LD.ª — R. Nova do Almada, 46 — Lisboa

A necessidade

do entendimento
anglo-russo
foi reafirmada
nos Comuns

LONDRES, 12—O subsecretário parlamentar do Foreign Office, Dunglass, declarou ontem, durante uma breve discussão nos Comuns, que era necessário um entendimento entre a Grã-Bretanha e a Russia, pois nada havia que pudesse pagar melhor a grande divida para com a Russia do que uma compreensão objectiva a destruir todas as lendas e boatos vindos do leste da Europa. Essa verdade e compreensão podia ser dada pelos correspondentes dos jornais. Disse esperar que, em breve, os correspondentes dos jornais pudessem entrar na zona russa de ocupação e acrescentou:

—Qualquer coisa quê possa dar ao nosso povo uma melhor compreensão da Russia ou do povo russo terá o apoio do govêrno.

Dunglass falava em resposta ao comandante King Hall, que recentemente visitou a Russia e que tinha dito:

—E' absolutamente certo que, a não ser que o tratado anglo-russo possa ser transformado de documento formal em realidade viva, em compreensão genuina a traduzir o sentimento dos dois povos, não sinto que possa haver uma paz segura.—(R.).

A odisseia

do comandante
De Brantes
que foi adido militar
da França em Lisboa

O drama dos campos de concentração, cuja revelação constituiu uma dolorosa chicotada na consciência mundial, continua a desintegrar-se nas mais impressionants narrativas. Quantos horrores se têm contado—têm como que um ar de serie que já quási nem emocioena, tão fatigada anda a humanidade de saber e de sentir sofrimentos. Este, porém, é um caso individualizado. Refere-se ao comandante De Brantes, que foi adido militar francês em Lisboa e morreu, após os mais atrozes sofrimentos, no campo de concentração de Dachau. Nesta carta do padre Riquet descreve-se o que foi o final da odisseia—calvário e morte do comandante De Brantes:

«Saint-Brieuc (Côtes-du-Nord), 30 de maio de 1945—*Meu caro Senhor:*—Com referência ao comandante «De Brantes», que conheci em Compiègne, não posso senão repetir-vos o que disse á sua desditosa esposa.

Foi em Compiègne que vi pela primeira vez o comandante «De Brantes», apresentado pelo grupo de jovens oficiais e cadetes de Sant-Cyr, com quem eu passava grande parte dos meus vagares. Tinham pelo comandante uma admiração afectuosa. Suportara, com efeito, interrogatorios melindrosos e fizera-o como perfeito cavalheiro.

Juntos, fômos designados para seguir para a Alemanha, numa leva de 1.800 detidos, em 4 de abril. Voltei a vê-lo no campo de concentração C., na noite do dia 5. Uma crise cardiaca deixára-o muito prostrado, mas mantinha dignidade admirável no meio daquela multidão amontoada num abarracamento.

Na manhã seguinte, 6 de abril, encontrando-se deveras doente, teve de ser transportado numa ambulancia do campo C para a estação. Não viajei no mesmo vagão que eu, mas teve por certo sorte igual a todos quantos viajaram naquêle comboio. Amontoação de 80, 100 ou 126 homens naquêles vagões para transporte de animais, de que a capacidade habitual é de 40 homens ou 8 cavalos.

Em Pagny, no Mosela, desnudamento total e, a seguir viagem de duas noites e dois dias em completa nudez, sem nada para beber durante 60 horas, além de duas vezes 1 quartilho de café quente. Para êle, enfermo, esta viagem deve ter sido um calvario sobremaneira atroz. Foi-o para mim, que gozava de bôa saude.

Em Nauthausen, longa espera na noite que sucedeu á viagem sufocante. Tinham-nos dado, para sairmos do comboio, algumas peças de vestuario, atiradas ao acaso, todas desencontradas, evidentemente. Fômos novamente despojados da roupa, como aliás de «tudo» o que levávamos de Compiègne. Inteiramente nus, esgotados, levaram-nos, emfim, para o quarto dos duches. A seguir, deram-nos uma camisa, umas cuecas e ordem de seguir para os quarteirões de quarentena.

Nova amontoação, 300 a 400 em cada quarto—4 ou 5 para cada enxerga de 80 cm. Numa malga de ferro esmaltado, servem-nos, de manhã, meio litro de tisana. Ao meio dia, 1 litro de sopa em que predomina a rutabaga. A' noite, nova malga de tisana com 250 gramas de pão e 20 gramas de enchido ersatz. E mais nada. O chefe do quarteirão é um bruto, há 25 anos condenado a trabalhos forçados por não sei que crime de direito comum. Grita o dia inteiro e espanca com violencia. Os ajudantes não são melhores.

Passados 115 dias desta vida, em que vivemos amontoados no quarteirão e na viela vizinha, perto de 800 homens, sem licença de ali sairmos, o comandante «De Brantes» partiu, em «Kommando» de trabalho, para Nells. Foi ali que morreu. O meu amigo e confrade, o abade Ecole, professor no Colegio da Imaculada Conceição, em Laval, assistiu-lhe aos derradeiros momentos, deveras edificantes.

Pelo que me diz respeito, eu ficara em Nauthausen, para tratar dum fleimão numa das pernas. Não fui, por isso, testemunha dos ultimos momentos do comandante «De Brantes» que me deixou a lembrança dum homem infinitamente distinto, oficial de valor e cristão sincero. Um dos homens de que a França de hoje tanto precisaria.—(a) *Riquet*».

Santo António Amoroso

Uma graciosa imagem de Santo António, das mais lindas que se vêem em ingénuos e improvisados altares

De Lisboa? De Pádua? Nasceu no ceu o lindo santinho português. Entre S. Pedro e S. João é o mais popular de todos. Muitas das nossas mais belas tradições de amor perdem-se na sua aureola doirada. E' o pai do Menino—e isto é tudo para a nossa gente, que gosta de crianças, mesmo que aquela não tivesse nascido no divino berço para regular a justiça do mundo e fazer a paz entre os homens desavindos.

Santo Antonio é bem o santo de Lisboa. Está em toda a parte. Nos altares das igrejas e nos altares das ruas. Nos registos de azulejos e nos nichos casamenteiros. Ele é a flôr mistica, a sorrir, através dos seculos. Quando prégava em Italia, meteu-se numa nuvem, como num avião, e chegou a Lisboa, para salvar o pai da fôrca, e quando já era, apenas, espirito, andou na Guerra Peninsular, num andor, aos ombros dos soldados, e ia subindo de posto, a cada batalha que ganhava. E ganhou-as todas!

Mas o seu culto mais formoso, lirico, ficou nas aldeias, nas voltas das romarias, em fogueiras rubras, na agua das fontes, que sabem a beijos—e brejeiro da sua inocencia, ei-lo concertando as bilhas, que é o mesmo que dizer os corações arrufados. Santo Antonio é bem a flôr dos homens. O seu nome traz a alegria. E' o simbolo da terra farta, quando as messes aloiram e o ano vai abundante de pão. De todos é o que tem mais extenso cancioneiro na lingua portuguesa. Enchem-no de rosas, de cravos, de pedidos. Nos baixos da sua igreja, ali ao r da Sé, onde foi baptizado, há um altarzinho muito ingenuo, rustico, a cheirar a aldeia, com uma imagem tôsca dêle menino e santo, que só se vê á luz electrica, entre flores artificiais. Pois as mãozitas, o manto, as corolas falsas, estão recheadas de papelotes, que são outros tantos votos de amor:

«Para que o Manuel case comigo».

«Uma vela da altura do Menino Jesus se o meu João voltar da pesca do bacalhau!

«Pela saude da Maria, para que a criança nasça em bôa hora».

Correspondencia intima, que êle despacha ou não, lá das alturas e, como a fé que salva, e milagre já é acreditar nêla, Santo Antonio é a luz do irreal, a aurora da esperança, o Tabor das almas.

Pois hoje foi Santo Antonio—quente, estival, vermelho como uma papoila, mas sem um balão a subir, na noite trémula, coruscante de estrelas.

E Lisboa já não canta! Porque não sabe cantar?

A missão Hopkins

(Continuação da 1.ª pag)

peição que a haviam adensado nas ultimas semanas.

A Imprensa anglo-americana presta uma homenagem calorosa á sua tenacidade, á sua perseverança, á sua espantosa capacidade de trabalho. Durante dias sucessivos, Harry Hopkins conferenciou com Estaline e Molotov. A sua passagem por Berlim e por Paris e a sua visita ao quartel general de Eisenhower, terão, possivelmente, consequencias tão vantajosas, como aquelas que fez ao Kremlin.

O balanço político da viagem

Durante a viagem de Harry Hopkins a Moscovo, reuniu-se, em duas sessões, a nova Comissão de fiscalização interaliada e foi publicada a declaração comum das grandes potências sôbre o futuro da Alemanha, anunciou-se, o prazo máximo (quarenta dias) dentro do qual se realizará uma nova reunião dos «Três Grandes», foi resolvida a questão fundamental do direito de veto no Conselho de Segurança e liquidou-se provisóriamente o episódio explosivo de Trieste. Este é o balanço positivo da missão Hopkins. Essa missão deve ter contribuido para aplanar o caminho que terá de ser percorrido até que as decisões tomadas em Teherão e Yalta possam ser ratificadas e completadas por um terceiro encontro entre os chefes politicos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia.

Não é arriscado afirmar que os aspectos actuais da luta contra o Japão e as perspectivas encaradas para um futuro próvimo, em relação ao Próximo e ao Extremo Oriente, figuraram na agenda que o enviado especial do Presidente Truman, observou durante a sua visita á capital sovietica.

Os problemas que aguardam solução

Dos problemas que nêste momento aguardam solução, os mais importantes são o da delimitação definitiva das zonas de ocupação que as grandes potências devem administrar no Reich e o da Polónia. O traçado primitivo, feito pela Comissão Consultiva Europeia, não pôde ser respeitado, dadas as exigências da condução das operações na sua ultima fase. A necessidade de esmagar, rápidamente, a resistência da Wehrmacht levou os exércitos que invadiram o território do Reich a pôr de parte todas as outras considerações. O avanço fulminante dos americanos, no centro e no sul da Alemanha, excedeu todas as previsões. E' esta a razão invocada para justificar o pedido do govêrno de Moscovo no sentido de que as fôrças dos Estados Unidos abandonem, o mais rápidamente possivel, uma parte das áreas que ocuparam. A satisfação dêsse pedido, envolve delicados pormenores de prestigio e de ordem técnica que ainda não foram resolvidos satisfatóriamente.

O problema da Polónia e do futuro dêste país, continua a ser um dos motivos insanaveis de divergência entre as grandes potências vencedoras. Nenhum progresso real se fez durante as ultimas semanas para o encaminhar no sentido duma solução equitativa. Em vez disso, verificou-se um agravamento da situação, que se vem arrastando há muito tempo, e que constitue uma das ameaças mais graves para a realização eficaz da paz e da segurança no continente europeu.

Hopkins alcançou

um grande êxito com a sua viagem a Moscovo

WASHINGTON, 12.—E' esperado hoje, nesta capital, Harry Hopkins, enviado especial do Presidente Truman, que regressa de Moscovo, onde foi tratar com Estaline de assuntos da maior transcendência para os Estados Unidos e a Russia e ainda do próximo encontro entre os «Três Grandes».

A opinião dominante nos circulos afectos á Casa Branca é de que Hopkins conseguiu melhorar extraordinàriamente as relações russo-americanas que, ultimamente, haviam esfriado bastante.

Diz-se que Hopkins traz uma mensagem especial de Estaline para Truman.—(United Press).

A lei marcial no Egipto

CAIRO, 12.—Nonrasy Pashá, Primeiro ministro do Egipto, anunciou que os efeitos da lei marcial no Egipto tinham sido abolidos. O direito de reuniões publicas foi restabelecido.

Continua a censura sobre questões militares e de abastecimentos.—(R.).

de trabalhos

studos

fisica da M. P.

para a juventude», do sr. Acácio Rosa; «Como desenvolver a natação em Portugal através da Mocidade Portuguesa», do instrutor Manuel Gaspar; «As vantagens das piscinas para aprendizagem dos exercicios natatórios e a sua necessidade para a prática da natação desportiva», do sr. José Dias Pereira; «Mais remo para a gente môça», do tenente António Eduardo Lopes Marques; e «A idade optima para a iniciação do jogador de ténis, tendo em vista os superiores interesses somáticos do individuo como elemento da sociedade e a forma mais rápida e perfeita da aquisição da técnica», pelo engenheiro José de Almeida Araujo.

As ultimas sessões das duas secções realizam-se amanhã, ás 9 e 30.

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai ámanhã

O seu a seu dono, «charge» por Francisco Valença—Os ditos da semana—Coisas nossas, O' da guarda, por Silva Tavares—Uma boa solução—O teatro visto por fora e visto por dentro—Um casamento económico—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Histórias fantásticas—Arrufadas de Coimbra—Na ilha dos galegos—Cinema nacional—Coisas da rádio—Palavras cruzadas—O Pôrto alegre—Charadas chaladas—Quadras de Santo António—Uma boa solução—Ecos da semana, por Carlos Botelho.

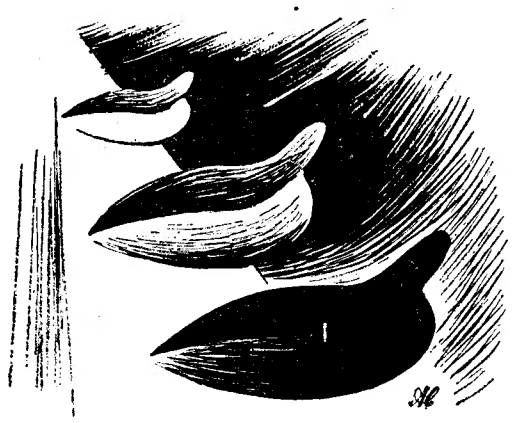
Caricaturas de Octávio Sérgio, Ares e Pargana.

ATLAS Companhia de Seguros
Incêndio
Transportes
Agrícola
Automóveis
Acidentes
Pessoais
LISBOA — R. DA BETESGA, 57 - 2.°
Telf. 27127
PORTO — R. DO ALMADA, 10 1.°
Telf. 1152

LOTARIA NACIONAL
Habilite-se para os 3.000 contos de SANTO ANTÓNIO no
VARETA
Rua do Carmo, 89—Lisboa

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

HAVAS



BATON Lion

TEM TÔDAS AS CORES, DO MAIS CLARO AO ESCURO

LEMAQUE

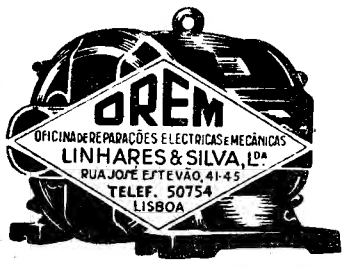
SOC. DE EXP. & IMP. LDA. • RUA IVENS, 44-4.º • LISBOA

ATENÇÃO

Informamos os nossos clientes e amigos que o telefone actualmente instalado na nossa casa tem o

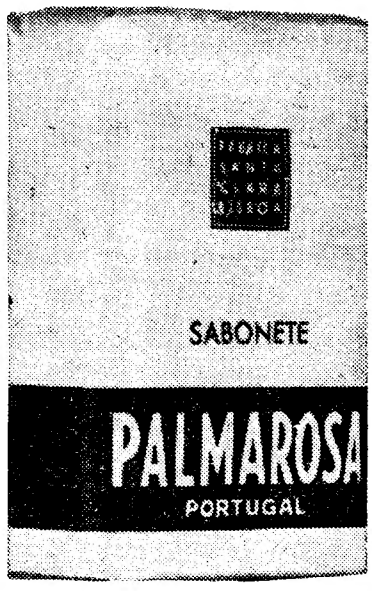
N.º 50754

por intermédio do qual aguardamos as vossas ordens.



PALMAROSA

SABONETE QUE NÃO TEM SEMELHANÇA COM NENHUM OUTRO, NACIONAL OU ESTRANGEIRO



SABONETE Á BASE DE OLEO DE PALMA OLEO DE COCO AZEITE DE OLIVEIRA

FÁBRICA SANTA CLARA

LISBOA - PORTUGAL

VENDA DE TERRENOS

EM MERCÊS MELEÇAS BARATÁ

*

PAISAGENS DE ENCANTO

ARES PUROS E SECOS

TEMPERATURA AMENA E AGRADAVEL

ABUNDANCIA DE AGUAS PURISSIMAS

GRANDES PINHAIS E OUTRAS ÁRVORES DE SOMBRA E FRUTO

FACILIDADES DE TRANSPORTES POR COMBOIOS E CAMIONETES

REGIÃO INTEGRADA NA ZONA DE TURISMO DE SINTRA

CONSTRUA AQUI A SUA MORADIA SE QUER TER SAÚDE E ALEGRIA DE VIVER

INFORMAÇÕES DETALHADAS NO ESCRITÓRIO EM LISBOA:

RUA DOS FANQUEIROS

390, 1.º - D.to

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB

ABERTOS ATE 15 DE OUTUBRO

As eficacissimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam curas certas.

INFORMAÇOES — Rua do Ouro, 273 — **LISBOA**

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

LEIRIA Telef. 203

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

Um dentifrico bactericida

que ao mesmo tempo dá aos dentes um brilho brânquissimo sem prejudicar o esmalte, merece ser preferido. PEBECO oferece estes dois principais requisitos de um dentifrico perfeito.
Não é, pois, nenhum exagêro dizer-se:

«Como dentifrico verdadeiro, PEBECO é o primeiro.»

PEBECO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTOS NOS «ELECTRICOS»—Queixaram-se de roubos de que foram vitimas, viajando em carros «electricos»: José Maximiniano da Silva, de Torres Novas, que ficou sem três mil escudos; e Eduardo Augusto de Sousa, morador na rua Carlos Ribeiro, A. C., este em dois mil e novecentso escudos.

DEBAIXO DOS PÉS...—O jornaleiro António de Melo, de 39 anos, morador na calçada do Galvão, 147, r/c., estava hoje, na rua Bartolomeu Dias, a abrir um buraco na rua, por conta da Companhia dos Telefones, quando um «electrico» bateu numa chapa de ferro que devia tapar o referido buraco. A chapa levantou-se e bateu-lhe, com violencia, nas pernas, ferindo-o, pelo que teve de ser conduzido á sala de observações do hospital de S. José.

EM FLAGRANTE—A Policia de Segurança prendeu Carlos Amorim Martins e Manuel Guerreiro Faustino, por ontem, cêrca das 22 horas, no estabelcimento de vinhos da rua dos Alamos, 30, terem furtado um porta-moedas com dinheiro a António Pardal Alves Serrado, de Torres Vedras. A mesma Policia suspeita ainda de que os detidos sejam autores de furto identico a Jesuina Maria, feirante, residente em Montemor-o-Novo.

AGRESSÃO—Queixou-se á P. S. P. Joaquim da Silva contra um individuo que indicou, a quem acusa de, ontem, ás 23 horas, o ter agredido á navalhada, do que lhe resultou um ferimento na mão direita.

COM CHAVE FALSA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residencia do sr. Hugo Domingos da Silva, rua da Beneficencia, 111, 3.º, de onde furtaram roupas e outros objectos.

GRUPOS ONOMASTICOS

A comissão organizadora dos «Fernandos de Portugal», por motivo de fôrça maior, transferiu o banquete de confraternização a realizar amanhã, 13, para data a indicar oportunamente. Será, no entanto, baptizada amanhã pelas 13 horas, na igreja de S. Domingos, uma criança do sexo masculino, á qual será dado o nome de Fernando, sendo o acto do baptizado apadrinhado pelos «Fernandos de Portugal». A seguir será rezada na mesma igreja, missa em acção de graças por todos os Fernandos.

TORNEIO DE POESIA

Do programa das festas da Casa de Entre-Douro e Minho, a realizar nêste mês, faz parte um torneio de poesia, intitulada «A melhor quadra popular».

FESTEJOS POPULARES

Hoje e amanhã efectuam-se, na Praça da Figueira, os grandiosos festejos habitualmente promovidos em honra dos santos populares. Haverá as habituais atracções, a que não faltam os tradicionais petiscos, tais como sardinha assada, pasteis de bacalhau e pratinhos de arroz doce.

VIDA MUNDANA

«MATINÉE» DE CARIDADE

A favor da «Casa do Menino Jesus», que interna grande numero de crianças convalescentes, realiza-se depois de amanhã, 14, no Cinema Central, uma «matinée» com os filmes «O vale era verde» e «Gente nova».

EM VIAGEM

No avião da carreira regressou de Madrid, acompanhado de uma sua sobrinha, o sr. general Schiappa de Azevedo.

9 ANOS DE SUCESSO
garantem a elevada categoria da
«FARINHA 33»
FORTIFICANTE INCONFUNDIVEL
A' venda em toda a parte

EX.mas DONAS DE CASA EXIJAM
ATÓMICO
BRILHO DO LAR

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A Académica de Coimbra vai jogar a Penafiel

PENAFIEL, 12.—Realiza-se no próximo dia 17, no Estádio Municipal desta cidade, um festival de caridade, em beneficio do hospital da Misericórdia. Presta o seu concurso a esta festa um grupo de senhoras penafidelenses.

A Associação Académica de Coimbra, a cujos representantes será feita uma carinhosa recepção deslocar-se-á expressamente aqui, a-fim de jogar com o S. C. de Penafiel, que também colabora naquela festa.

Em recinto reservado funcionarão barracas de chá, café, refrigerantes, etc.

Jogos e árbitros das meias finais da «Taça de Portugal»

Realizou-se ontem, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, o sorteio das meias finais da «Taça de Portugal», que deu o seguinte resultado:

Dia 17, no Estádio do Lumiar, Sporting-Benfica, árbitro, Carlos Canuto (Lisboa); no campo dos Arcos, Vitória de Setubal-Olhanense, árbitro, Manuel da Silva (Lisboa). Ambos ás 18 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

A Federação marcou para o próximo domingo os seguintes jogos das meias finais do Campeonato Nacional de Juniores: em Aveiro, no Estádio Mário Duarte, ás 18 e 30, Sporting de Espinho-Conimbricense, árbitro, Correia da Costa (Pôrto); em Vila Franca de Xira, no campo do Operário Vilafranquense, ás 11 horas, Benfica-Seixal, árbitro Paulo de Oliveira (Santarém).

ATLETISMO

Campeonatos regionais de seniores em atlétismo

A Associação de Atlétismo de Lisboa, organiza no sábado e domingo próximos, os campeonatos regionais de seniores.

As provas efectuam-se na pista do Estádio do Lumiar e a jornada de domingo está marcada para as 16 horas, precedendo o encontro da «Taça de Portugal», Sporting-Benfica.

Lisboa-Madrid em atlétismo

A Associação de Atlétismo de Lisboa continua em negociações com a sua congénere de Madrid para a realização em Lisboa, em 7 do corrente e 1 de julho próximo, do Lisboa-Madrid em atlétismo.

E' provável que a primeira jornada se efectue no mesmo campo da final da «Taça de Portugal».

HIPISMO

Jantar de homenagem

Encerra-se hoje, na Sociedade Hipica Portuguesa, a inscrição para o jantar de homenagem ao comandante do terço da L. P. Rodrigo de Castro Pereira, vencedor do «Grande Prémio» do ultimo Concurso Hipico que, por iniciativa de um grupo de amigos, se realiza na próxima quarta-feira, 13, na sede da referida sociedade.

NATAÇÃO

Cursos nocturnos

A abertura dos cursos nocturnos de natação do Clube Sportivo de Pedrouços, iniciativa que visa facilitar a aprendizagem do mais util desporto ás pessoas cujos afazeres profissionais as impossibilitam de frequentar cursos diurnos, acha-se, definitivamente, aprazada para o próximo dia 18. A inscrição para êstes cursos, que funcionarão tôdas as noites, das 22 ás 0 horas, pode fazer-se, desde já, na sede do clube.

Distribuição de prémios

A Federação Portuguesa de Natação elaborou o programa da «Semana da Natação. No próximo dia 15, pelas 21 e 30, na sede do Ateneu, realiza-se a distribuição dos prémios de 1943 e 1944.

VELA

Volta das Berlengas

No próximo dia 22, pelas 19 e 50, realiza-se em frente dos Jerónimos a largada para a grande regata oceanica «Volta das Berlengas», num percurso de 110 milhas em que, pela terceira vez, se disputa o «Trofeu Salazar».

BASKET-BALL

Homenagem do Belenenses aos campeões

Amanhã, na sede do Belenenses, pelas 21 e 30, efectua-se uma festa de homenagem aos «teams» de honra e de juniores, do clube, vencedores dos campeonatos nacional e regional.

TAUROMAQUIA

Pepe Martin Vazquez

Para Madrid seguiu hoje em avião o matador de touros Pepe Martim Vazquez que ontem foi pensado pelo distinto oftalmologista sr. dr. Sertorio Sena.

Ainda que não se verifiquem fracturas, as contusões sofridas na cabeça por Pepe Martin Vazquez são tão ortes que além do «mano-a-mano» com Arruza, depois de amanhã, em Castellon, perderá a corrida de domingo em Barcelona, com «Manolete» e Arruza, e a de 21 em Palma de Mallorca, com Pericás e Arruza, reaparecendo no dia 24, em Badajoz, com Armillita e Ortega, se não surgirem complicações no estado do valente toureiro sevilhano.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As duas mascaras».
GINASIO—A's 22—«Faustino, Ld.ª».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bolacha americana».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Portuguesa»

CINEMAS

S. LUIZ—«Insuspeitos».
TIVOLI—«Dois Romeus sem Julieta».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
COLISEU—«O mensageiro do cavalo pintado».
ODEON—«Os herois de Paris».
CAPITOLIO—«Não sou criminoso».
OLIMPIA—«O segredo da Rádio».
TERRASSE—«Aconteceu amanhã».
REX—«O fantasma do Corsega».
PALACIO—«Os herois de Paris».
CENTRAL—«Que noite de nupcias aquela».
LYS—«Aconteceu amanhã».
SALÃO IDEAL

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação do bom tempo. Bruma sêca durante a tarde. Vento predominante dos quadrantes de N, geralmente moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 30º,2; minima, 22º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31º,8; minima, 16º,2.*

A FESTA ELEGANTE

de ámanhã na «Colmeia»

E' amanhã, dia de Santo Antonio, que se realiza na barraca da «Colmeia», na Feira Popular, a festa elegante a favor daquela generosa obra da poetisa Fernanda de Castro. A orquestra Sousa Pinto animará a festa, para a qual se podem marcar bilhetes, das 9 ás 18 horas, pelo telefone 64302.

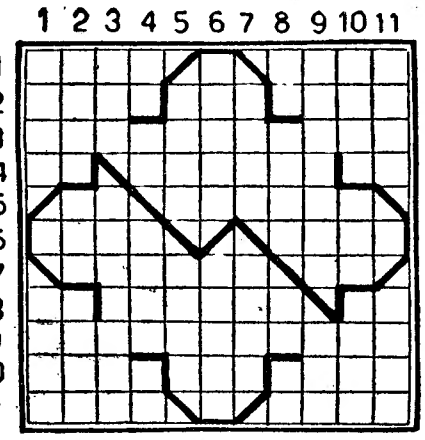
INSPECÇÃO MILITAR

COIMBRA, 12, (Pelo telefone).—O inspector de artilharia contra aeronaves, brigadeiro Costa Ferreira, que ontem á tarde chegou a esta cidade, em visita de inspecção, assistiu esta manhã, no quartel de Santa Clara, a exercicios de artilharia do grupo de D C. A. instalado nesta cidade.

Restaurante «As Bandeirinhas»
Apresenta ámanhã aos seus Ex.mos Clientes o seu BACALHAU NO FORNO.
Quinta-feira o prato de grande sucesso: FEIJOADA A' BRASILEIRA, uma especialidade da Casa. Pôço do Borratém, 17-18.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 990



HORIZONTAIS: 1—Fóra! Empregam. 2—Nome do ante-penultimo rei de Portugal. Escritor americano de imaginação ardente e ás vezes morbida. Uma das ilhas Ciclades onde foi descoberta a celebre estatua de Venus que se encontra no Louvre. 3—Deus grego do Silencio. 4—Artigo definido. Alisei. Maligna. 5—Apelido. Estimadas. 6—Culto. Discursam. 7—Que tem calos. Artigo definido. 8—Utensilio de padeiro. Tranquilo. Lingua antigamente falada ao sul do Lorie. 9—Filosofia ensinada nas Escolas da Idade Média. 10—Ligam. Altar. Medida agraria de alguns países 11—Interjeição designativa de enfado. Elogios.

VERTICAIS: 1—Homem muito esperto. Bola para jogo. 2—Pontas agudas. Textualmente. Agarrar. 3—Escarnecer. Atolar. 4—Estás. Deus dos rebanhos e pastores. Liquido gorduroso. Pronome pessoal. 5—Ré. Margem. 6—Dão socos. Messe. 7—Engana-se. Ensejo. 8—Algarismo. Poeta entre os gregos. Porco (inv). O mais. 9—Cercara. Levanto. 10—Acolá. Saudaveis, Ocre. 11—Departamento de França, cuja capital é Bar-le-Duc. Quadrupede domestico (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 989

HORIZONTAIS: 1—Pergaminhos. 2—A's. Ror. Se. 3—Sã. Br. 4—Orcades. 5—Ruim. Má-6—Assas, Feraz. 7—Mo. Roei. 8—Nemours. 9—Im. Aa. 10—Oc. Ira. Sr. 11—Solenizaria.

VERTICAIS: 1—Pamoramicos. 2—E's. Uso. Co. 3—Sois. Ni. 4—Armarem. 5—Ar. In. 6—Molar. Corri. 7—Ir. Az. 8—Bezerra. 9—Rs. Rosa. 10—Os. Mãe. Si. 11—Serrazinara.

Escritório
Aluga-se 2 divi. frente c. ou s. mobilia, telef. 1.º andar prox. Alfandega indemnização combinar. Resposta a êste jornal ao n.º 50.

Vila Franca de Xira

D. Maria da Ascensão Lopes Barahona

FALECEU

Maria Luiza Franco Esguelha e seus filhos participam o falecimento de sua boa amiga D. Maria da Ascensão Lopes Barahona, em Vila Franca de Xira, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 13 horas, para o cemiterio desta vila.

Trata Agencia Machado

PALÁCIO-HOTEL
TERMAS DE S. PEDRO DO SUL
ABRE EM 16 DE JUNHO, sob nova Gerência
Todo o confôrto moderno Cozinha de 1.ª classe
Desportos: Tennis; croquet; natação; pesca; passeios de barco
BANHOS SULFUROSOS PARA REUMATISMO, ETC.
Informações em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46 — Tel 23090

GALIZA
30 de Junho — 7 de Julho
VIGO-SANTIAGO-CORUNHA-FERROL-MONDARIZ
LA GUARDIA-PONTEVEDRA
Combóios rápidos e auto-carros
Instalação nos melhores hoteis da região
Inscrição aberta até 18 de Junho — Preços especiais
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.
Rua do Arsenal, 124-2.º Telefone 26391/95 LISBOA
Rua Mousinho da Silveira, 30-2.º Telefone 5938/9 PORTO

FOI ASSASSINADO EM ESPANHA

um rico judeu russo

que negociava em jóias

MADRID, 12.—Anuncia-se que o rico judeu russo Michel Sokolonikoff, de 50 anos de idade, foi assassinado nos suburbios da cidade espanhola de Buitrago, cêrca de 45 quilómetros ao norte de Madrid.

Considerado contrabandista de joias subtraidas por agentes nazis em Paris, veio para Espanha, em maio do ano findo, onde esteve envolvido num caso de venda de joias roubadas. Voltou a França, onde foi preso e internado num campo de concentração. Mais tarde, conseguiu fugir e voltou a Espanha, vivendo com grande opulência no Ritz Hotel de Madrid, juntamente com a sua governante, de nacionalidade alemã, mademoiselle Sanson.

Sokolonikoff era um grande jogador de todos os conhecidos jogos de asar. Supõe-se que os assassinos estiveram no hotel, onde ludibriaram Sokolonikoff, conseguindo que ele os acompanhasse, certamente munido de uma fabulosa quantia de dinheiro e joias.—(United Press).

Ultimato

americano

às tropas japoneses

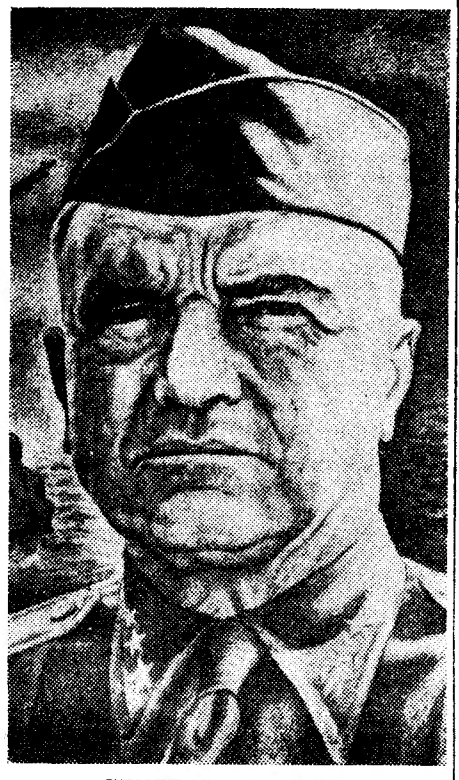
cercadas

em Okinawa

OKINAWA, 12.—As tropas norte-americanas, no sul de Okinawa, fizeram ontem progressos substanciais, no segundo dia do seu assalto frontal contra a escarpa de Yasju-Dake.

O tenente-general Simon Bolivar Buckner, comandante do 10.º Exército americano, dirigiu um ultimato ás tropas japonesas cercadas para que se rendessem. Os canhões japoneses, das proximidades da cordilheira de Kunishi, continuam ainda a disparar sôbre os fuzileiros americanos.

A nordeste da peninsula de Oroku a área ainda ocupada pelos nipónicos foi reduzida a uma pequenissima bôlsa a noroeste de Tomigusuku.—(U.P.)



GENERAL BUCKNER
que comanda as fôrças americanas em Okinawa

Novo desembarque americano

NOVA YORK, 12.—A emissora de Tóquio diz que os americanos fizeram um desembarque de surpresa na segunda-feira, no sector meridional de Okinawa, e iniciaram a ofensiva geral.—(Reuter).

Navios americanos afundados

WASHINGTON, 12.—Os contratorpedeiros «Longshaw» e «Brexeler», assim como um navio auxiliar e um navio de desembarque perderam-se ao largo da ilha de Okinawa.—(R.).

Tentativa japonesa de desembarque em Okinawa

OKINAWA, 12.—Durante a madrugada de hoje, os japoneses fizeram uma nova tentativa para desembarcar tropas na ilha de Okinawa, apoiada por grande numero de bombardeiros e caças. Depois de quatro horas de intensos duelos de artilharia, os japoneses foram obrigados a bater em retirada sem terem conseguido o seu objectivo. Nestas operações perderam quatro barcos e mais de 15 barcaças de desmbarque. Os nipónicos tiveram pesadas baixas e todos os soldados japoneses que conseguiram alcançar a praia foram ceifados pelas metralhadoras americanas.—(U. P.).

Tóquio pede aos japoneses que prolonguem a resistência em Okinawa

SAN FRANCISCO, 12.—Rádio Tóquio anunciou ontem, á tarde, tempo local, que é da maior necessidade que as tropas japonesas em Okinawa lutem até á ultima e prolonguem o mais possivel a resistencia, visto que do seu esfôrço e heroismo depende em grande parte a defesa das ilhas metropolitanas japonesas.

A maneira como o locutor da emissora oficial niponica falou deixou transparecer claramente que as grandes fortificações do Japão, propriamente dito, ainda não estão concluidas.—(U. P.).

As operações em Borneo e em Luzon

MANILA, 12.—O comunicado do general MacArthur não faz menção de novos desembarques em Borneo, mas anuncia que continuam as operações aéreas e de torpedeiros contra as regiões costeiras.

Em Luzon os americanos tomaram Santa Inês, a leste de Manila e consolidaram as suas posições próximo do vale de Cagayan, no norte. Em Mindanao tomaram a cidade de Jassa.—(Reuter).

O martelamento de Kyushu

LONDRES, 12.—A emissora de Tóquio anunciou que Super-Fortalezas-Voadoras atacaram hoje aerodromos da ilha metropolitana japonesa de Kyushu, base donde partem os aviões japoneses «suicidas» para atacar as fôrças americanas em Okinawa.—(R.).

Querem arrasar as nossas ilhas —diz Rádio Tóquio

NOVA YORK, 12.—Rádio Tóquio disse esta manhã que os americanos parecem estar na firme disposição de transformar num montão de ruinas fumegantes as ilhas metropolitanas japonesas. Acrescentou que, ao amanhecer de hoje, numerosas formações de Super Fortalezas Voadoras e de bombardeiros americanos, com bases a bordo de porta-aviões, lançaram novos e furiosos ataques a Tóquio, Yokohama, Kobe, Osaka e Nagoya, lançando bombas explosivas e incendiarias, que causaram grandes estragos e muitas vitimas.—(U. P.).

Abre àmanhã

A NOVA SECÇAO DE

LUVAS E CHAPEUS

PARA SENHORA

O «Salão dos Plissados»

60 - R. 1.º DE DEZEMBRO - 64

10 - C. DO CARMO - 12

TELEFONE 21724

Eisenhower

vai deixar

o Q. G. da Europa

entregue ao inglês

general Tedder

Continuação da 1.ª pag)

coisa. Se está vivo, deve estar sofrendo imenso. Quando um homem teve um tal poder e um poder de tamanha arrogancia, saber que está a ser procurado, receando a todo o instante ser encontrado, deve ser um verdadeiro inferno. Não desejava de forma nenhuma ter a vida dêle.

Quanto ao Japão:

—Estamos a lançar as nossas tropas para o Extremo Oriente com a rapidez do relampago. O Japão há-de vê-las chegar.

Eisenhower não disse quanto tempo julgava que demorasse a guerra com o Japão, dizendo que estava muito ocupado e não tinha muito tempo para «pensar nêsse teatro de guerra».

Quanto á Alemanha:

—A Alemanha nunca voltará á normalidade, no sentido de poder competir com qualquer das outras nações grandemente industrializadas. A América, a Grã-Bretanha e a Russia estão a trabalhar para tornar impossivel o facto de a Alemanha vir de novo a fazer a guerra, pelo menos no nosso tempo.

Falando da destruição de Berlim, disse:

—Eu não saberia por onde começar para reconstruir a cidade. O centro da cidade foi inteiramente arrasado.

A atitude da Russia

Quanto á Russia, Eisenhower disse:

—Os russos são muito amigos. Estou convencido de que desejam a paz e a possibilidade de se desenvolver como qualquer outro povo. Os meus contactos com os russos têm sido calorosos.

Eisenhower falou do marechal Zukhov como de «um grande soldado»:

—Não se pode ver, sem se saber imediatamente que é soldado.

Eisenhower revelou que deixaria o Q. G. da Europa em 16 de junho, indo para a América, por algum tempo. O marechal-chefe do Ar, sir Arthur Tedder, ficará a comandar o Q. G. supremo e o oficial americano mais antigo ficará encarregado das tropas americanas.

Verificou-se que Eisenhower não usava a fita da Ordem da Vitória, que lhe foi conferida por Zhukov, por ordem de Estaline. Explicou que não tivera tempo de a arranjar ainda.

A Ordem está no meu Q. G. Não sei quando a poderei usar, mas creio que devo precisar de uma guarda pessoal, quando o fizer.

Fisenhower rendeu homenagem á forma calorosa e á boa vontade por que o povo da Grã-Bretanha recebera os inconvenientes que os americanos lhes tinham trazido e disse que isso fizera mais do que ninguem para a firme compreensão entre os dois povos. Muitos soldados americanos pediram para gozar a sua licença na Grã-Bretanha, em vez de ser nos Estados Unidos.—(R.).

O generalissimo aliado é esperado no dia 18 em Washington

WASHINGTON, 12—O general Eisenhower, com uma comitiva de 54 oficiais, é esperado nesta capital, por via aérea, no dia 18 do corrente.

O presidente Truman e a capital dos Estados Unidos estão a preparar uma recepção estrondosa ao heroi nacional desta guerra, segundo anunciou o Departamento de Guerra.

Eisenhower será recebido, nêsse dia, no Congresso, em sessão conjunta, devendo ali dirigir a palavra aos representantes do povo norte-americano.

Seguidamente será homenageado com um banquete.

No dia seguinte, partirá para Nova York, onde igual recepção lhe está a ser preparada. Passará revista, na Academia Militar de West Point, aos novos cadetes e, no dia 21, chegará a Kansas City, a fim de visitar sua velha mãe, de 83 anos.—(United Press).

A 80 milhas

de Singapura

avistou-se

uma grande frota

de navios aliados

CHUNG-KING, 12.—Rádio Singapura, fiscalizada pelos japoneses, anunciou esta manhã, que, a 80 milhas daquela base naval, foram assinaladas importantes fôrças navais aliadas, incluindo couraçados, cruzadores, porta-aviões, contratorpedeiros e navios de apoio.—(U. P.).

Grande ataque aéreo ás Indias Holandesas

MANILA, 12—Bombardeiros americanos realizaram ataques concentrados a uma vasta área das Indias Orientais Holandesas, principalmente contra o aeródromo de Malang, na ilha de Java, onde destruiram grande numero de aparelhos.

Os aviadores atacaram também instalações petroliferas e outros objetivos militares, que ficaram em chamas.

Foram atacadas as instalações inimigas ao longo da costa do Borneo, nas Celebes, nas Halmaheras e ainda a navegação inimiga e vários aeródromos. Nestas incursões foram afundados quatro barcos japoneses e danificaram-se outros três.—(U. P.).

O ataque á navegação japonesa

SAN FRANCISCO, 12.—Rádio Tóquio comunica que numerosos submarinos norte-americanos estão a operar ao largo das ilhas metropolitanas do Japão e que, nos ultimos três dias, afundaram vários barcos mercantes e de carga nipónicos.—(U. P.).

16 mil nazis

presos em França

pelos americanos

PARIS, 12—Foi revelado hoje que os serviços de contra-espionagem norte-americanos em França capturaram 16.000 elementos nazis, que estão incluidos na lista negra. Os funcionários dêstes servicos conseguiram deitar a mão a vinte por cento dos elementos que figuravam na lista negra em questão e cujo numero primitivo era de 300.000. Dêste numero original, porém, muitos foram mortos durante a guerra, outros suicidaram-se e alguns encontram-se nos territórios confiados á fiscalização dos russos e ingleses.

Estes numeros não incluem cêrca de 60.000 elementos das fôrças da S. S. e da Gestapo, que foram presos pelos serviços americanos de contra-espionagem. — (U. P.).

Os liberais ganharam

as eleições no Canadá

MONTREAL, 12.—As eleições no Canadá asseguraram já a vitória aos liberais, que têm, presentemente, pelo menos, 135 lugares na Camara Baixa, emquanto os progressistas e conservadores dispõem apenas de 70.—(U. P.).

A vitoria de Mackenzie King

TORONTO, 12.—Os eleitores canadianos mantiveram no poder, por mais cinco anos, o govêrno liberal de Mackenzie King, que, não obstante, perdeu 60 lugares na Camara dos Comuns de Ottawa. Pode, portanto, dar-se o caso de deparar com uma oposição combinada que lhe não dará tão ampla liberdade de acção na nova Camara, como na ultima.—(R.).

Escudos-17$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos **Almoços e Jantares** do Velho CAFE' RESTAURANTE SUÍÇO

8—Praça D. João da Camara—10